



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Coordenadora: Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2017

EQUIPE COPES:

- *Profa. Dra. Raquel Simões Mendes Netto* (Coordenadora)
- *Adriana de Castro Pereira* (Assistente em Administração);
- *Dinoélia Maria Gomes Queiroz* (Assistente em Administração);
- *Jesus Matallana* (Assistente em Administração);
- *Karla Regina Moraes Ferreira de Almeida* (Assistente em Administração)
- *Elissandra Rodrigues* (Técnico em Informática);
- *Marily Ferreira dos Santos* (Técnico em Informática);
- *Manuela Rocha Faria Lima* (Recepcionista)
- *Carla Daniele de Rezende da Silva* (bolsista PRODAP)
- *Mariele Santos do Carmo* (bolsista PRODAP)
- *Juliany Cristina dos Santos* (bolsista PRODAP)
- *Túlasi Maharani Devi Dasi Fonseca Maciel* (bolsista PRODAP)
- *Fillipe Almeida Paz* (bolsista PRODAP)

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Pesquisa (COPEPES), órgão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) da Universidade Federal de Sergipe, é responsável por formular e acompanhar a política de pesquisa desenvolvidas no âmbito da UFS e que estejam registradas no sistema SIGAA em programas/chamadas vinculados a POSGRAP/COPEPES.

A COPEPES conta com um corpo qualificado de servidores públicos e/ou terceirizados no desenvolvimento das diversas funções técnicas e administrativas do setor. Contam ainda com bolsistas do Programa de Apoio do Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) no apoio das rotinas administrativas.

A estrutura organizacional da COPEPES está dividida nas seguintes divisões:

- Divisão de Programas e Bolsas (DPB)
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)
 - Cadastro e Acompanhamento de Grupos de Pesquisa
- Divisão de Bioética, Biossegurança e Laboratórios (DBBL)
 - Comitês de Ética em Pesquisa (CEPA, CEPAP)
- Divisão de Captação de Recursos e Acompanhamento (DICAP)
 - Escritório de Projetos (APOIA)
 - Editais Hermes e Magis

1. Atividades realizadas pela COPEPES em 2017

As atividades realizadas em 2017 serão descritas de acordo com as divisões e descreverão todas as atividades realizadas, desde as de rotina até as atividades complementares surgidas com a demanda do setor.

1.1. DIVISÃO DE PROGRAMAS E BOLSAS (DPB)

1.1.1 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC, PICVOL)

A Tabela 1 demonstra o número de orientadores, projetos e planos submetidos ao Editais PIBIC 2016/17 e 2017/18. Com base nestes dados, percebe-se uma pequena elevação na participação de docentes no PIBIC (~2%) e, conseqüentemente, nos projetos

e planos de trabalhos, o que pode ser considerado um resultado satisfatório haja visto o corte de verbas para pesquisa que vem apresentando nos últimos anos.

Tabela 1. Número de pesquisadores e projetos envolvidos no PIBIC 2016 e 2107 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2017.

ANO	ORIENTADORES	PROJETOS	PLANOS DE TRABALHO
2016	736	836	1412
2017	749	910	1576

O PIBIC/UFS conta com cotas de bolsas financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (FAPITEC). A UFS também financia bolsas de IC (denominadas bolsas COPES) como contrapartida institucional, sendo o maior quantitativo quando comparado com o CNPq e FAPITEC. Essas importantes agências de fomento concedem bolsas ao PIBIC/UFS por meio de Editais e/ou Chamadas publicados anualmente.

A Tabela 2 apresenta o quantitativo de bolsas PIBIC de 2016 e 2017. A partir dos números apresentados, podemos observar uma manutenção no número de bolsas concedidas ao PIBIC/UFS nos últimos 2 anos. Situação esta que não foi agravada graças aos esforços institucionais, que mantiveram o número de cotas em 285, e o aumento de 19% nas cotas concedidas pela FAPITEC. Estes resultados confirmam os esforços desta gestão em estimular este que é um dos principais programas institucionais da UFS.

Tabela 2. Quantitativo de bolsas PIBIC de 2016 a 2017 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2017.

ANO	CNPq	FAPITEC	UFS	TOTAL
2016	240	63	285	540
2017	240	74	285	599

Desde de 2015, a FAPITEC publicou no mesmo edital da linha tradicional do PIBIC, a chamada linha 3, cujas cotas de bolsa eram destinadas a apoio de projetos executados em áreas temáticas das secretarias de estado e que demonstrassem potencial de aplicabilidade de resultados no apoio a solução e ao conhecimento de problemas associados a políticas públicas do Estado. Neste último ano (2017), a UFS aprovou 25 das 40 cotas disponibilizadas nesta linha, ou seja, cerca de 62,5% do total.

Além dos alunos que desenvolvem os projetos com bolsas, a COPES conta ainda com alunos voluntários (PIBICVOL) vinculados formalmente ao PIBIC, todos com as mesmas obrigações e direitos dos bolsistas remunerados. O estímulo à ampliação das cotas voluntárias é fortemente apoiado pelo CNPq, que inclusive utiliza desta demanda como requisito para conceder mais bolsas remuneradas às IFES.

A Tabela 3 apresenta o quantitativo de cotas voluntárias nos últimos 2 anos (2016 e 2017). A partir dos números apresentados, podemos observar o considerável aumento das cotas voluntárias, em torno de 17,6% durante o período. Ações como a possibilidade de professores mestres orientarem alunos voluntários no PIBIC reforça as iniciativas da coordenação e da POSGRAP em estimular este tipo de cota.

Tabela 3. Quantitativo de alunos voluntários do PICVOL de 2016 e 2017 da Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2017.

Ano	2016	2017
Número de alunos voluntários	831	977

1.1.2. Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – COMPIBIC e COMPQ

A Comissão Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFS – COMPIBIC, eleita em conformidade com a portaria 1564 de 17 de julho de 2014 e com mandato vigente para o período de 16/18, foi empossada sob a portaria 35 de 04 de janeiro de 2017, sendo os coordenadores e vice de áreas, nomeados membros da Comissão de Pesquisa da UFS – COMPQ.

No ano de 2017 foram realizadas seis reuniões com a COMPIBIC, sendo duas com o Comitê Externo (no processo seletivo de projetos PIBIC 17/18 e no processo de avaliação do 27º EIC).

Foram realizadas também cinco reuniões com a COMPQ, nas quais foram analisadas e julgadas ações do PIBIC e também sobre questões relacionadas ao andamento de cadastro e acompanhamento dos Grupos de Pesquisa da UFS. Serão descritas aqui as principais atividades dos comitês:

- Análise e aprovação do Edital PIBIC 2017/18, publicado em 16/02/2017 disponível em: <http://www.ufs.br/conteudo/55908>
- Análise de pendências de orientadores e avaliadores *ad hoc* nas avaliações e submissões de relatórios parciais, finais, emissão de pareceres, avaliação de projetos e submissão de resumos para EIC;
- Aplicações de penalidades previstas em editais, bem como análises dos recursos/justificativas submetidos;
- Análise e providências para readequação dos cadastros dos grupos de pesquisa da UFS;
- Discussão e providências para melhoria do programa de acordo com as demandas sinalizadas pelo Comitê Externo (CNPq);
- Inicialização da discussão para elaboração da Resolução que regulamentará o PIBIC na instituição;
- Análise e aprovação de ações de educação continuada para alunos do PIBIC (minicursos);
- Análise e discussão dos dados estatísticos do PIBIC, a saber:
 - Produção Intelectual (Todos orientadores e por Área)
 - Avaliação dos Projetos, Planos, Relatórios (Todos orientadores e por Área)
 - PI x Avaliação dos Projetos, Planos e Relatórios (Todos orientadores)

Com relação a este último item (dados estatísticos do PIBIC/UFS) a Comissão de Pesquisa, após provocação do Comitê Externo, iniciou uma ampla discussão para análise dos dados obtidos no último edital (2016/17). Tal discussão foi inicializada pela sugestão feita pelo Comitê Externo nos últimos anos no que se refere à necessidade de se aumentar a pontuação mínima na produção intelectual para participação no PIBIC e na contemplação de cotas remuneradas. Foi realizado um amplo levantamento dos dados referentes à pontuação da produção intelectual de cada pesquisador, bem como suas respectivas

avaliações em projetos/planos de trabalho/relatórios parciais/finais (tabelas 4, 5 e 6). Evidentemente que estas avaliações ainda são iniciais e não podem ser consideradas como definitivas nas decisões futuras do PIBIC, mas são consideradas norteadoras do planejamento de ações para os próximos anos.

Tabela 4. Classificação da pontuação da produção intelectual de todos os professores doutores da UFS que finalizaram o edital PIBIC (2016/17).

Pontuação Produção Intelectual	Classificação	Frequência	
		N	%
<8	Reprovado - ATUAL	28	4,5
<20	Reprovado - FUTURO	152	24,3
20 - 50	Regular	273	43,7
50 - 70	Bom	111	17,8
70 >=	Excelente	61	9,8
Total		625	100,0

Atualmente, o PIBIC/UFS adota o ponto de corte mínimo de 8,0 (oito) pontos para que o professor seja contemplado com cotas remuneradas, caso o projeto esteja aprovado e apto para execução. A nova proposta de 20 pontos, implicaria a exclusão de cerca de 25% dos docentes no programa. E os dados mostraram também que quase metade (43,7%) dos docentes que participam do PIBIC/UFS apresentam pontuação ainda regular.

Tabela 5. Frequência absoluta e relativa da classificação da pontuação obtida no projeto, planos, relatórios parcial e final de todos os professores doutores da UFS que finalizaram o edital PIBIC (2016/17).

CLASSIFICAÇÃO DA PONTUAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	PROJETO N(%)	PLANO N(%)	REL.PARC. N(%)	REL. FINAL N(%)
0 - 3	RUIM	1 (0,2%)	1 (0,2%)	2 (0,3%)	8 (1,4%)
3 - 5	REGULAR	2 (0,3%)	2 (0,3%)	39 (6,4%)	65 (11,0%)
5 - 7	BOM	32 (5,1%)	26 (4,2%)	128 (20,9%)	100 (16,9%)
7 - 8	ÓTIMO	106(17%)	82 (13,1%)	150 (24,5%)	126 (21,3%)
8 - 10	EXCELENTE	484 (77,4%)	514 (82,2%)	294 (48,0%)	293 (49,5%)
Total		625 (100%)	625 (100%)	613 (100%)	592 (100%)

A partir da tabela 5 pode-se observar que a grande maioria dos docentes obtém notas consideradas excelentes em seus respectivos projetos (77,4%) e planos de trabalhos

(82,2%), no entanto, este percentual decresce nos relatórios parcial (48%) e final (49,5%). Estes resultados podem ser decorrentes da elaboração e desenvolvimento destes últimos por parte dos alunos, o que naturalmente esperar-se-ia, porém fica o questionamento se houve uma participação efetiva dos professores na orientação dos mesmos. Quando estas avaliações de “excelência” são cruzadas de acordo com a pontuação da produção intelectual do professor (Tabela 6), observa-se que o comportamento de decréscimo nas notas dos relatórios ocorre de forma semelhante entre os que tem maior pontuação e menor pontuação.

Tabela 6. Frequência absoluta e relativa da avaliação de “excelentes” dos projetos, planos, relatórios parcial e final de todos os professores doutores da UFS que finalizaram o edital PIBIC (2016/17), por pontuação da produção intelectual.

PRODUÇÃO INTELLECTUAL	Classificação de EXCELENTES			
	N (%)			
	PROJETO	PLANO	REL. PARCIAL	REL. FINAL
<8	22 (78,6%)	24 (85,7%)	12 (52,2%)	12 (54,5%)
<20	139 (91,4%)	141 (92,8%)	101 (68,7%)	98 (67,6%)
20 50	262 (96%)	263 (96,3%)	205 (75,6%)	182 (70,0%)
50 70	107 (96,4%)	109 (98,2%)	78 (70,3%)	85 (80,2%)
70 >=	60 (98,4%)	59 (96,7%)	48 (78,7%)	42 (71,2%)
Total	590 (94,4%)	596 (95,4%)	444 (72,4%)	419 (70,8%)

Neste ano de 2017 algumas melhorias foram agregadas ao programa como a avaliação de todos os relatórios finais por dois avaliadores *ad hoc* e na discrepância de avaliações foi feito o direcionamento para avaliação dos membros da COMPIBIC/COMPQ. Estas avaliações foram utilizadas para classificação dos oito melhores trabalhos de IC para concorrer aos melhores três melhores trabalhos por área no 27^o EIC.

Outro resultado satisfatório no ano de 2017 foi a premiação de dois trabalhos de IC (2015/2016) na 69^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Científica – SBPC (2017) realizada em Belo Horizonte, a saber:

Trabalho Premiado na área de conhecimento:

Prof. Dr. Edivan Rodrigo de Paula Ramos, Dep. de Medicina, Campus Lagarto e o discente Matheus de Albuquerque Santos – Ciências Biológicas – PIBIC

DETERMINATION AND CHARACTERIZATION OF ATHEROGENIC RISK PREDICTORS IN ADOLESCENTS FROM THE CITY OF LAGARTO

Trabalho com Menção Honrosa: Em reconhecimento ao mérito do trabalho e ao conjunto de dados apresentados.

Prof. Arie Fitzgerald Blank, Dep. de Engenharia Agrônômica, Campus São Cristóvão e o discente José Carlos Freitas de Sá Filho – Ciências Agrárias – PIBITI

DESEMPENHO DE CLONES DE PROGÊNIES DE ERVA-CIDREIRA-BRASILEIRA OBTIDAS POR SELEÇÃO RECORRENTE

1.1.3. Encontro de Iniciação Científica - EIC

O Encontro de Iniciação Científica (EIC) da UFS, em sua 27ª Edição, foi realizado no período de 20 a 24 de novembro de 2017 e fez parte da programação da IV Semana Acadêmico-Cultural da UFS (SEMAC). Participaram do 27º EIC aproximadamente 2702, sendo 1311 alunos com apresentações dos resultados dos trabalhos desenvolvidos no PIBIC 2016/2017 e 2206 na participação de minicursos para o discente PIBIC 2017/2018. O 26º EIC manteve a mesma formatação apresentada desde 2014, com a inserção de apresentações orais e de banners na forma de pôster digital (em substituição ao banner de papel). As atividades, após o sucesso no ano anterior, foram descentralizadas, com apresentações em todos os Campi da UFS: São Cristóvão, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Glória.

Os trabalhos inscritos nas oito áreas de conhecimento do CNPq foram apresentados ao longo da 27ª EIC, que contou com uma participação expressiva dos alunos do PIBIC, além de resumos externos submetidos ao evento pelos alunos que desenvolvem trabalhos de pesquisa desvinculados ao PIBIC e PIBIC linha 3.

A Tabela 7 apresenta os números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos selecionados nas duas últimas edições do EIC (2016 e 2017).

Tabela 7. Números dos trabalhos apresentados a partir dos resumos selecionados para o 26° e 27° EIC.

Áreas	Resumos Aprovados	
	2015/2016	2016/2017
Ciências Agrárias	124	158
Ciências Biológicas	136	138
Ciências da Saúde	328	302
Ciências Exatas e da Terra	167	192
Ciências Humanas	168	221
Ciências Sociais Aplicadas	73	120
Engenharias	93	94
Linguística, Letras e Artes	79	108
Total	1.168	1.343

Pode-se observar que houve aumento de 15% nos trabalhos apresentados no último EIC, que pode ser justificado pela maior participação docente no programa, mas também do crescente avanço na organização e consolidação do PIBIC na UFS. Neste ano, pela primeira vez na história da UFS todos os trabalhos aprovados no EIC tiveram sua publicação em um volume especial da REVIPI (Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação, disponível em <https://seer.ufs.br/index.php/revipi/index>). Desta forma, aumentamos a visibilidade dos nossos trabalhos de iniciação científica que ano a ano vem alcançando vitórias importantes no contexto nacional e internacional.

Nesta edição do EIC também foi incorporado a realização de minicursos em todos os Campi voltados para os novos discentes do PIBIC (2017/18) (Tabela 8). Os minicursos abordaram temáticas de relevância para formação acadêmica-científica dos novos alunos, como:

1. Redação Científica e Plágio Acadêmico (participação de 1064 alunos);
2. Gerenciamento de Referências Bibliográficas (participação de 717 alunos);
3. Bioética em Pesquisa em Animais (participação de 322 alunos);
4. Bioética em Pesquisa Humanos (participação de 148 alunos)

Tabela 8. Números de discentes por campus nos diferentes minicursos ofertados no 27º EIC (2017).

Minicursos	Campus				
	São Cristóvão	Glória	Laranjeiras	Itabaiana	Lagarto
Redação Científica e Plágio Acadêmico	659	100	100	80	100
Gerenciamento de Referências Bibliográficas	411	100	-	80	100
Bioética em pesquisas com seres humanos	131	-	-	-	-
Bioética em pesquisa com animais	145	100	-	-	100
Total	1346	300	100	160	300

A experiência exitosa, tanto pela elevada participação dos discentes PIBIC e não PIBIC, quanto pela aprovação dos docentes envolvidos, sinalizou à COPES a importância de tal realização em caráter regular anual buscando a formação continuada de nossos discentes, na perspectiva do contínuo aperfeiçoamento do PIBIC/UFS.

1.1.4. Grupos de Pesquisa

Devido ao crescimento do número de grupos e a necessidade de sua uniformização e organização na criação, registro e acompanhamento dentro da UFS, a instituição aprovou a Resolução Nº59/2016/CONEPE, que estabelece as normas para criação, registro e funcionamento de Grupos de Pesquisa.

Até 2016 a UFS apresentava 321 Grupos de Pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq, porém todos necessitavam ser inseridos no sistema (SIGAA) de acordo com resolução que foi publicada. Durante o ano de 2017, a COPES passou a gerenciar todos os grupos de pesquisa no SIGAA, orientando os professores em sua submissão, direcionando para as avaliações internas exigidas, bem como a certificação

junto ao CNPQ. Neste processo, 299 grupos de pesquisa foram certificados até dezembro de 2017 e 21 novos grupos foram criados e certificados. Na tabela 9 está apresentado o detalhamento do processo de certificação até dezembro de 2017, e na tabela 10 o detalhamento dos GP da UFS por área de conhecimento.

Tabela 9 Gerenciamento dos Grupos de Pesquisa da UFS durante o ano de 2017

Situação dos Grupos de Pesquisa UFS	Ano 2017
1. Necessitavam de adequação à Resolução	321
- Certificados em 2017	292
- Em processo de certificação	-22
- Não se adequaram à Resolução	-7
2. Novos GP criados durante o ano	21
Total de GP certificados na UFS e no CNPq	313

Tabela 10 Grupos de Pesquisa da UFS certificados por área de conhecimento no ano de 2017

Área	Número de GP 2017
Ciências Agrárias	19
Ciências Biológicas	22
Ciências da Saúde	49
Ciências Exatas e da Terra	47
Ciências Humanas	87
Ciências Sociais Aplicadas	43
Engenharias	30
Linguísticas, Letras e Artes	16
Total de GP certificados na UFS e no CNPq	313

O DGP mantém uma base corrente de dados sobre os grupos de pesquisa com informações que podem ser atualizadas continuamente. Essas informações dependem da inserção de dados pelos líderes do grupo de pesquisa e precisam estar em conformidade, tanto no sistema de gestão da UFS (SIGAA), quanto na Plataforma Lattes (CNPq).

Grupos de pesquisa são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa da UFS. A organização dos grupos no SIGAA será de grande

valia também para submissão dos projetos de IC, pois, apenas os professores devidamente cadastrados em um grupo de pesquisa conseguirão submeter projeto para o Edital PIBIC subsequentes.

Em 2016 foi elaborado o catálogo de grupos de pesquisas da UFS, tendo na sua primeira edição 161 grupos participantes, onde estes apresentam suas atividades e campos de atuação, assim como o contato dos líderes. A segunda edição do catálogo encontra-se em fase de finalização e estão sendo catalogados 198 grupos de pesquisa. Espera-se que no ano de 2018, todos os GP da UFS estejam no catálogo da instituição.

1.2. DIVISÃO DE BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E LABORATÓRIOS (DBBL)

Ao DBBL compete assessorar os trabalhos dos comitês de ética na pesquisa com seres humanos e com animais. Os comitês de bioética consistem em:

- a) Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP)
- b) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)
- c) Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

Neste relatório serão descritas as atividades desenvolvidas pelo CEPA e CEPAP os quais apresentam secretaria na própria COPEs, enquanto que no CEP suas atividades são independentes e situadas em outro campus. As atividades do CEP serão apresentadas no próximo relatório de gestão (2018).

As atividades de rotina desenvolvidas pelos Comitês (CEPA e CEPAP) envolvem as avaliações dos projetos de pesquisa e ensino submetidos, bem como o processo de orientações para as adequações necessárias. Neste ano, além das atividades acima citadas os comitês auxiliaram a COPEs em ações de melhoria das pesquisas/aulas desenvolvidas com animais no que diz respeito à contratação de Responsável Técnico dos biotérios, bem como na aquisição de software de apoio à gestão de projetos submetidos aos comitês. Isto representou a realização de reuniões com a equipe gestora da UFS e ainda a emissão de pareceres e justificativas para o andamento dos processos. A seguir serão descritas as respectivas atividades.

Responsável Técnico para Biotérios UFS

O Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal CONCEA, no artigo 9º da Resolução Normativa do CONCEA Nº 1/2010 criou e regularizou a função de Responsável Técnico (RT) pelos Biotérios, função essa exercida exclusivamente por um médico veterinário com especialização na área de bioterismo.

Atendendo à solicitação do Ofício Nº 31535/2017/SEI-MCTI de 20 de julho de 2017, a Universidade Federal de Sergipe regularizou a atuação do Médico Veterinário-RT Gabriel Rosas Brandão, sob registro Nº 00952 CRMV-SE, nas instalações que mantém e/ou utilizam animais para a atividade de ensino/pesquisa.

Para tanto foi necessária a capacitação do mesmo pelos órgãos competentes. Em 10 de maio de 2017 o médico veterinário participou do curso “Normas de Acesso e Utilização dos Serviços do Biotério” realizado no Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz/FIOCRUS – BA, com carga horária de seis horas, com os seguintes módulos: Comissão de ética no uso de animais - CEUA; manipulação de animais de laboratório; previsão de pedido de animais e de hemoderivados (ICTB); previsão de roedores (IGM); funcionamento e utilização da experimentação de roedores; apresentação do canil de experimentação. Todas as despesas foram custadas pela própria universidade.

Software

Buscando melhorias para o processo de gestão para as submissões, avaliações e acompanhamentos dos projetos de pesquisa que envolve animais de experimentação da Universidade Federal de Sergipe, a Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa e da Coordenação de Pesquisa – COPEP, solicitou junto à PROAD o investimento na aquisição do software Sistema Gerencial Online para Comissão de Ética no Uso de Animais (Sistema CEUA).

Entre outros programas pesquisados o referido sistema é o que melhor se adequou às necessidades da UFS e que atende às exigências do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), pois, permite adequação das CEUAS junto ao órgão de controle CONCEA. Tanto o sistema quanto o banco de dados, com instalações nos servidores da instituição; é de fácil instalação e não há necessidade de aquisição de outros equipamentos específicos e ainda requer baixo consumo de recursos em termos de capacidade de armazenamento (1GB por ano).

O sistema será capaz de otimizar em 85% o processo de submissão, tornando o processo de gerenciamento mais ágil e flexível, além de contribuir para a redução do uso do papel. O mesmo é desenvolvido pela empresa SRD – Tecnologia em Informação Científica LTDA-ME. A partir de 2018, todas as submissões de projetos serão gerenciadas pelo novo sistema.

1.2.1 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA)

O Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA) foi constituído na UFS, com a finalidade de preservar e defender os interesses dos sujeitos, seres humanos e animais, envolvidos em pesquisas de caráter acadêmico e buscando contribuir para o desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPA é um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFS (CCBS) e tem a COPES como seu órgão de cadastro institucional, devido sua natureza no gerenciamento das pesquisas no âmbito da UFS.

É da competência do CEPA analisar e fiscalizar a realização de pesquisa envolvendo animais de experimentação no âmbito do complexo compreendido pela UFS, seguindo as propostas das diretrizes éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Animais (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, 1985).

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) regula por meio do sistema, os procedimentos em animais vivos realizados pelos pesquisadores da instituição. O CONCEA é um órgão ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação (MCTI).

A UFS é credenciada nesse sistema e determina a vinculação das unidades experimentais (biotérios, setores de criação, laboratório de experimentação) por meio da Comissão de Ética no Uso de Animais, para exame prévio das propostas submetidas e define a relação dos profissionais habilitados que vão se responsabilizar pelos procedimentos. Atualmente os membros do CEPA (Quadro 1), tem total independência de ação no exercício de suas funções no Comitê, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas.

Quadro 1. Composição do CEPA em exercício 2017 na Universidade Federal de Sergipe.

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. Dr. Josemar Sena Batista Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior Médico Veterinário Departamento de Fisiologia/UFS
Titulares:	Suplentes:
Prof. Dr. Danilo Lustrino Borges Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. ^a Dr. ^a Mônica Santos de Melo Departamento de Educação Em Saúde/UFS
Prof. ^a . Dr. ^a . Renata Grespan Departamento de Fisiologia/UFS	Prof. ^a . Dr. ^a . Adriana Gibara Guimarães Departamento de Educação em Saúde/ UFS
Prof. Dr. Emerson Ticona Fioretto Médico Veterinário - Departamento de Morfologia/UFS	
Prof. ^a . Dr. ^a . Vera Lúcia Correa Feitosa Departamento de Morfologia/UFS	Prof. Dr. Diogo Costa Garção Departamento de Morfologia/UFS
Prof. ^a Dr. ^a . Cristiane Bani Corrêa Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde/UFS	Prof. ^a Dr. ^a . Paula Santos Nunes Departamento de Morfologia/UFS
Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal Departamento de Morfologia/UFS	Prof. ^a . Dr. ^a . Ana Mara de Oliveira e Silva Departamento de Nutrição/UFS
Rauber Santos Garcia - Biólogo Representante da ONG Protetora dos Animais: Fundação Pró - Tamar / Projeto Tamar Aracaju	Rafaelle Monteiro Nunes Messenger - Médica Veterinária Representante da ONG Protetora dos Animais: Fundação Pró - Tamar / Projeto Tamar Aracaju.

Atualmente, UFS conta com 15 minibiотérios e Laboratórios de pesquisa que estão cadastrados no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e são apresentados no Quadro 6. Em relação ao quantitativo do ano anterior houve a redução de dois minibiотérios na instituição, justificado ou pela junção com outro biотério ou pela suspensão das atividades laboratoriais.

Quadro 2. Relação dos minibiотérios e Laboratórios de Pesquisa da UFS e seus respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA

Mini Biotérios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Biotério Central	Prof. Dr. Anselmo Domingos Ferreira Santos
2. Biotério de Biologia experimental	Prof. Dr. Waldecy de Lucca Junior
3. Biotério de Criação e Experimentação do NUPESIN	Prof. Dr. Anderson Carlos Marçal
4. Biotério de Farmacologia Geral	Prof. Dr. Josemar Sena Batista

5. Biotério de Laboratório de Neuroendocrinologia Básica e Comportamental - LANBAC	Prof. Dr. Daniel Badauê Passos Júnior
6. Biotério do Laboratório de Biofísica do Coração (LBC)	Prof ^a . Dr ^a . Sandra Lauton Santos
7. Biotério do Laboratório de Pesquisa em Neurociências/LAPENE	Prof ^a . Dr ^a . Josimari Melo de Santana
8. Biotério do LAFAC/UFS	Prof. Dr. Márcio Roberto Viana dos Santos
9. Biotério do LBC	Prof ^a . Dr ^a . Evaleide Diniz de Oliveira
10. Biotério LANEF/UFS (LABORATÓRIO DE NEUROCIÊNCIAS E ENSAIOS FARMACOLÓGICOS/UFS)	Prof ^a . Dr ^a . Jullyana de Souza Siqueira Quintans
11. Biotério Setorial do Departamento de Fisiologia	Prof ^a . Dr ^a . Renata Grespan
12. Biotério Setorial do Laboratório de Farmacologia da Inflamação e Dor)	Prof ^a . Dr ^a . Sara Maria Thomazzi
13. Laboratório de Neurofisiologia	Prof. Dr. Murilo Marchioro
14. Minibiotério LAFICO	Prof ^a . Dr ^a . Flávia Teixeira Silva
15. Morfologia de Modelos Biológicos Aplicados (BIOMMOBA)	Prof. Dr. Emerson Ticona Fioretto
16. Laboratório de Farmacologia do Processo Inflamatório	Prof. Dr. Enilton Aparecido Camargo

É importante reforçar que os experimentos com utilização de animais só podem ser legalmente realizados mediante aprovação dos comitês de ética. Se pesquisadores e, conseqüentemente a Universidade Federal de Sergipe, desenvolverem experimentos com animais sem a referida aprovação, poderão responder legalmente por tal conduta.

A Tabela 11 apresenta o quantitativo referente aos projetos submetidos ao CEPA, bem como a quantidade e tipos de animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa. O Comitê de Ética de Uso de Animais avalia e aprova a quantidade de animais dos projetos de pesquisa de acordo com a metodologia proposta nos projetos de pesquisa submetidos ao comitê. Em algumas situações, o comitê considera o número de animais elevado para a metodologia proposta e só aprova o projeto quando há redução do número de animais. No entanto, é possível que os pesquisadores estejam desenvolvendo menos projetos de pesquisa ou que parte dos projetos não estejam sendo desenvolvidos na íntegra, o que não é de responsabilidade do comitê. Outra possível explicação para a redução do número de

projetos e de animais utilizados no ano 2017 é a produção reduzida de animais no biotério setorial do DFS que não está conseguindo atender a demanda

Tabela 11. Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPA/UFS e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa nos anos de 2016 e 2017.

	Anos	
	2016	2017
Projetos		
Submetidos	67	70
Aprovados	31	40
Reprovados	--	-
Não Avaliados	--	-
Prazo Excedido	2	-
Em Processo de Avaliação	34	30
Animais		
Cães	40	200
Camundongos	5.345	4.123
Cobaias	--	-
Gatos	--	-
Ovelhas	--	-
Ovinos	8	-
Peixes	36	320
Ratos	4.821	2.661
Répteis	55	50
Total de Animais	10.305	7.354

1.2.1 Comitês de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP)

O CEPAP foi constituído no intuito de preservar e defender os interesses dos sujeitos da pesquisa envolvidos com animais de produção, buscando contribuir para o desenvolvimento dos procedimentos didáticos e para pesquisa dentro de padrões éticos.

O CEPAP é um órgão colegiado, de natureza técnica-científica, vinculado à COPES e tem por finalidades assessorar, fornecer consultoria, analisar e emitir pareceres e certificados quanto aos aspectos éticos de todos os procedimentos científico e didático envolvendo animais de produção não humanos, comprovadamente senescentes, em como trabalhar pela conscientização e capacitação do meio acadêmico quanto a uma condução ética desses procedimentos. A Composição do CEPAP é apresentada no Quadro 3.

Quadro 3. Composição do CEPAP em exercício 2017 na Universidade Federal de Sergipe

Coordenador(a)	Vice coordenador (a)
Prof. Dr. Ângela Cristina Dias Ferreira (Coordenadora) - Departamento de Zootecnia/DZO	Prof. ^a Dr. ^a . Maíra Severo Santos (Vice Coordenadora) - Departamento de Medicina Veterinária/DMV
Titulares:	Suplentes:
Prof. Dr. Mauro Tavares de Melo – Departamento de Medicina Veterinária/DMV	Prof. Dr. Edísio Oliveira de Azevedo - DMV/CCAA
Prof. ^a Dr. ^a . Tatiana Pacheco Nunes – Departamento de Tecnologia De Alimentos/ DTA	Prof. Dr. Allan Robert da Silva - DECAT/CCET
Prof. Dr. Carlos Raphael Araújo Daniel - DECAT/CCET	Prof. ^a Dr. ^a . Evaleide Diniz de Oliveira - DFT/CCBS
Prof. ^a Dr. ^a . Maria Goretti Fernandes - DFT/CCBS	-
Prof. ^a Dr. ^a . Ana Cláudia Campos - NMVS	-
Rafaele Monteiro Nunes Messenger - ONG/TAMAR	Rauber Santos Garcia - ONG/TAMAR
-	Dr. Luiz Manoel Andrade Meneses

Para realização de pesquisa com animais de produção, o Departamento de Zootecnia da UFS contou com a instalação de experimentos (ovinos e aves) na área externa no biotério central de produção de ratos, camundongos e cobaias. Os demais experimentos foram realizados em fazendas ou propriedades particulares fora da UFS.. Os locais de alojamento para os animais em estudo, estão submetidos como MiniBiotérios e Laboratórios de Pesquisa, no sistema do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) e apresentados no Quadro 4. Neste ano de 2017 foram incorporados mais quatro laboratórios de animais de produção que estão descritos nos itens 12, 13, 14 e 15 do quadro abaixo.

Quadro 4. Relação dos minibiотérios e Laboratórios de Pesquisa e respectivos coordenadores cadastrados no sistema – CIUCA

MiniBiotérios e Laboratórios de Pesquisa	Coordenador Responsável
1. Aviário NEAAVI	Prof. Dr. Claudson Oliveira Brito
2. Cavalaria	Profª. Drª. Paula Gomes Rodrigues
3. Fazenda Folha Seca	Profª. Drª. Ângela Cristina Dias Ferreira
4. Fazenda Santa Cruz	Prof. Dr. Alfredo Acosta Backes
5. GEEA - Grupo de Estudos de Ecossistemas Aquáticos	Profª. Drª. Andréa Novelli
6. Insetário do Laboratório de Entomologia e Parasitologia Tropical	Profª. Drª. Roseli La Corte Dos Santos
7. Laboratório de clínica cirúrgica de cães e gatos (Sala de cirurgia experimental)	Prof. Dr. Leandro Branco Rocha
8. Laboratório de Fermentação Ruminal	Profª. Drª. Juciléia Aparecida da Silva Morais
9. Laboratório de nutrição de organismos aquáticos e Apicultura - LANOAA	Prof. Dr. Jodnes Sobreira Vieira
10. Laboratório de Nutrição e Cultivo de Organismos Aquáticos	Profª. Drª. Carolina Nunes Costa Bomfim
11. LBMA - Laboratório de Metabolismo de Aves	Prof. Dr. Claudson Oliveira Brito
12. Setor de Coturnicultura	Prof. Dr. Gregório Murilo de Oliveira Junior
13. Setor de Cunicultura	Profª. Drª. Paula Gomes Rodrigues

A Tabela 12 apresenta os quantitativos de projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados nos últimos 2 anos (2016 e 2017). Observa-se um aumento no número de animais utilizados em relação ao ano de 2016, decorrente do aumento do número de aves em projeto aprovado. Tal fato foi fruto do projeto de um pesquisador, que mesmo após ajustes quantitativos solicitados pela comissão apresentou-se elevada quando comparada ao ano anterior, no entanto o referido projeto cumpriu com as exigências solicitadas no que diz respeito ao CONCEA.

Tabela 12. Quantitativo dos projetos submetidos ao CEPAP e dos animais utilizados em atividades de ensino e pesquisa.

	Anos	
	2016	2017
Projetos		
Submetidos	5	16
Aprovados	4	9
Reprovados	-	1
Não Avaliados	-	2
Prazo Excedido	-	-
Em Processo de Avaliação	1	3
Cancelados		1
Animais		
Ovinos	-	-
Aves	250	2.008
Frangos	-	-
Bois	-	-
Vacas	-	-
Coelhos	-	-
Equídeo	-	26
Peixes	340	10
Caprinos	-	4
Total de Animais	590	2.048

1.3. DIVISÃO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS E ACOMPANHAMENTO (DICAP)

1.3.1 Escritório de Projetos (APOIA)

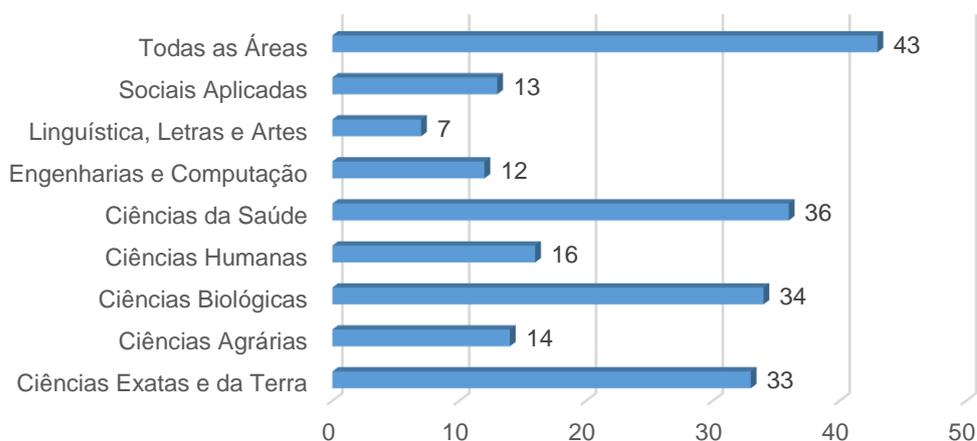
O Escritório de Projeto presta serviço de apoio e suporte especializado aos pesquisadores na captação e gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, de caráter institucional, desde sua elaboração até a execução e prestação de contas dos recursos junto às agências de fomento.

Editais e Chamadas Públicas

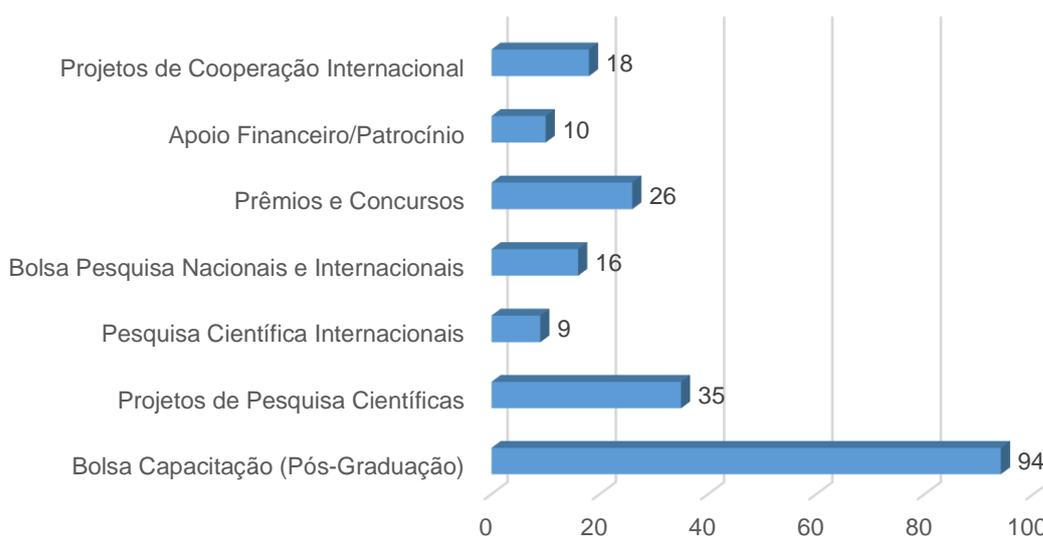
O Escritório de Projetos acompanha de perto o lançamento de editais e chamadas públicas, nacionais e internacionais, de diversas agências de fomentos, faz uma triagem por área do conhecimento dos pesquisadores da UFS para então divulgar através de e-mails, notificações no SIGAA, publicação na página da UFS e nas redes sociais.

O Sistema FINANCIAR é utilizado como intermediário na busca das oportunidades de financiamento de projetos como: editais, chamadas públicas, prêmios, estágios, bolsa de doutorado e pós-doutorado, auxílio financeiro a eventos, publicações e viagens, nacionais e internacionais, de pesquisa, desenvolvimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento. Em 2017 foi disseminado 208 oportunidades de captação de recursos distribuídos da seguinte forma.

Editais publicados 2017



Modalidades dos editais divulgados em 2017



Dentre os diversos editais publicados a equipe trabalhou em conjunto com a COPEC e FAPESSE para a submissão de seis (6) propostas no Edital Fundeci 02/2017 – Produtividade e Competitividade - Inovações Tecnológicas e Organizacionais para

Incremento da Produtividade e Competitividade nos Setores Produtivos. Foram realizadas as seguintes atividades:

- (a) cadastro de 23 pesquisadores no Sistema de Gerenciamento de Convênios – Convênios Web;
- (b) levantamento da documentação legal para o referido sistema;
- (c) cálculo da contrapartida UFS de cada proposta;
- (d) disponibilização de modelo de carta de anuência, bem como o recolhimento da assinatura do Reitor.

Neste edital apesar de todos os esforços empregados, não houve nenhuma aprovação, acredita-se que houve recusa dos projetos submetidos por pendências da UFS ou FAPESSE junto ao BNB, apesar de não haver nenhum posicionamento oficial.

Além disso, o escritório atuou diretamente na elaboração de sete (7) propostas institucionais para a realização de dois eventos específicos da UFS: IV Semana Acadêmica da UFS (SEMAC) e 27º Encontro Iniciação Científica, participando ainda da execução e prestação de contas da proposta aprovada (Edital FAPITEC/SE/FUNTEC Nº 02/2017 - PRAEV - 1º ETAPA, valor captado: R\$ 10.000,00 reais).

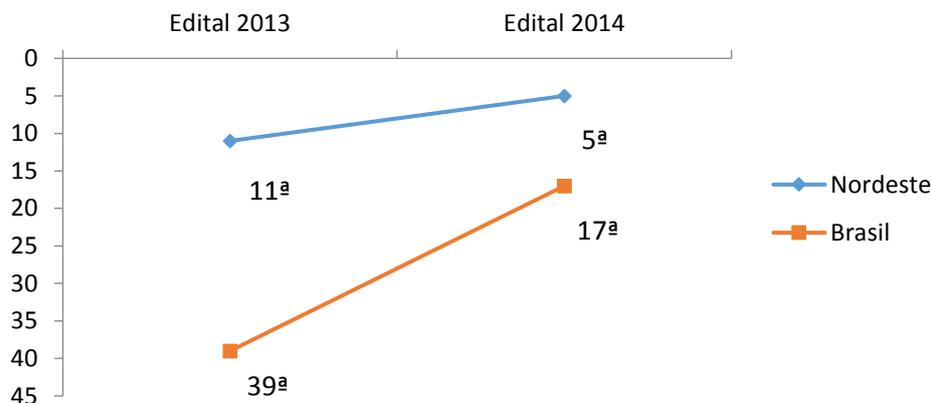
No ano de 2017 programas anuais como Pró-Equipamento – CAPES e CT-INFRA – FINEP não lançaram chamadas públicas. No entanto, a FINEP que havia aprovado a proposta INFRACDLAB/UFS na Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários – Referência Nº 0077/16, protocolo nº 59 no valor total de R\$ 6.812.718,80, em março desse ano reduziu o apoio financeiro dessa chamada de R\$ 400 milhões para R\$ 200 milhões. Assim, a diretoria executiva da FINEP deliberou o corte de 50% dos valores recomendados inicialmente para todos os projetos aprovados, reduzindo a nossa aprovação para R\$ 3.406.357,74, após os ajustes. O convênio dessa chamada encontra-se em fase de assinatura. Neste sentido o Escritório de Projetos apoiou todos os pesquisadores contemplados neste edital nos ajustes orçamentários necessários com as seguintes atividades:

- (a) Reuniões da equipe POSGRAP/COPES com os coordenadores dos subprojetos aprovados para apresentar a demanda de corte por parte da FINEP, onde foram discutidas as propostas de cortes;
- (b) Apoio aos coordenadores no ajuste dos subprojetos;
- (c) Recebimento e compilação dos dados de todos os coordenadores para o preenchimento do formulário enviado pela FINEP para o ajuste de corte;
- (d) Recolhimento das assinaturas de todos os coordenadores de subprojeto e do coordenador geral da proposta e envio de toda a documentação à FINEP.

Contudo, diante do cenário atual a COPES/POSGRAP acredita que esse resultado foi extremamente positivo, uma vez que se não houvesse o corte esse seria o melhor desempenho da instituição nas chamadas da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep/MCTI), superando em 97% ao recurso captado na chamada do ano de 2013.

Dentre as 110 instituições de pesquisa do Brasil contempladas nessa chamada, a UFS ficou na 17ª posição, sendo a quinta melhor ranqueada da região Nordeste. O posicionamento da nossa instituição no ranking Brasil e Nordeste mostrou que a UFS alcançou um avanço significativo, onde no Brasil saímos da 39ª para 17ª colocação, e no Nordeste da 11ª para a 5ª, na captação de recursos para Chamada Pública MCTI/FINEP/CT-INFRA – PROINFRA – 02/2014, conforme figura abaixo.

Evolução da UFS no Brasil e no Nordeste



Em meados de 2017, a CAPES através de uma política excepcional, via PROAP, liberou um aditivo no valor de R\$ 255.201,18 (Duzentos e cinquenta e cinco mil, duzentos e um reais e dezoito centavos) para atender as demandas emergenciais relacionadas à manutenção de equipamentos da UFS para melhoria do funcionamento da infraestrutura de pesquisa disponibilizada aos Programas de Pós-Graduação. A POSGRAP lançou então uma chamada interna Nº 09/2017 – Apoio à Manutenção de Equipamentos Multiusuários para que os programas de pós-graduação submetessem propostas de manutenção através da abertura de processos internos, democratizando assim a utilização desses recursos.

O escritório atuou junto à equipe da POSGRAP na gestão desses recursos orientando os coordenadores envolvidos nos processos, intermediando a relação do professor com os setores internos responsáveis pela tramitação dos processos, acompanhando os referidos processos desde a origem até o empenho. Ao todo foram executados 20 processos no valor total de R\$ 243.783,14 (Duzentos e quarenta e três mil, setecentos e oitenta e três reais e quatorze centavos), sendo devolvido um saldo de R\$ 11.418,04 (Onze mil, quatrocentos e dezoito reais e quatro centavos), que não foi executado por impossibilidade legal da UFS, no que diz respeito a empresas sem SICAF (cadastro único de fornecedores), processos de exclusividade sem a devida comprovação de preço e fora do prazo de empenho do recurso.

Execução financeira do recurso CAPES para manutenção



Convênios

No período de 2017 foram assinados três novos convênios provenientes de chamadas distintas do CT-INFRA, com o foco um pouco diferenciado para o fortalecimento, manutenção e consolidação de projetos institucionais, a saber: Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários e a Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT - Ação Transversal - Apoio Institucional. Houve aprovação de um montante de recurso de R\$ 3.990.880,51 (Três milhões, novecentos e noventa mil, oitocentos e oitenta reais e cinquenta e um centavos), no entanto, houve apenas o desembolso parcial de apenas um convênio.

Na Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT 02/2016 – Centros Nacionais Multiusuários foram aprovadas duas propostas:

(a) “*Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional - 1ª Fase - Manutenção e Recuperação da Infraestrutura*” – Ref. 0513/16 com o valor de R\$ 1.450.704,50 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, setecentos e quatro reais e cinquenta centavos), sendo R\$ 1.303.104,50 financiado pela FINEP e R\$ 147.600,00 destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo CNPq;

(b) “*Consolidação e Ampliação de Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM2*” – Ref. 0471/16 com o valor de R\$ 1.671.739,01 (um milhão, seiscentos e setenta e um mil, setecentos e trinta e nove reais e um centavo) sendo R\$ 1.575.739,01 financiado

pela FINEP e R\$ 96.000,00 destinados a Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, a serem transferidos pelo CNPq. Até o momento, ambos projetos estão aguardando a devolução dos convênios assinados e a liberação dos recursos.

A Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT - Ação Transversal - Apoio Institucional aprovou a proposta “*Fortalecimento da pesquisa em Biologia Experimental na UFS pelo CEMIBE-UFS*” – Ref. 0641/16 com o valor de R\$ 868.437,00 (Oitocentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais) totalmente financiado pela FINEP, com liberação parcial do recurso.

Além desses, outros dois convênios estão em execução, o primeiro, o CT-INFRA, convênio N° 01.14.0061.00, em fase final, com execução financeira concluída, conforme gráfico abaixo.

Execução Financeira do Convênio nº 01.14.0061.00



O valor não gasto trata-se de saldo das aquisições previstas. Após a identificação desse saldo o coordenador do subprojeto foi acionado para elaborar uma solicitação de remanejamento para uso desse valor à FINEP.

O segundo convênio em andamento é o projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico aplicados ao combate do vírus da Zika, intitulado “*Investigações sobre a Zika e suas consequências: Identificação, análises e terapias*” convênio N° 01.16.0056.00.

Ambos projetos somados alcança um montante de R\$ 4.195.335,00 (Quatro milhões, cento e noventa e cinco mil, trezentos e trinta e cinco reais). Convém ressaltar, que parte do recurso do CV nº 01.16.0056.00, R\$ 64.800,00, deveria ter sido liberado pelo CNPq para o pagamento de bolsas, mas até o momento não houve nenhum desembolso.

O escritório realiza um trabalho minucioso de acompanhamento da execução financeira dos convênios assinados com a FINEP no intuito de agilizar os processos de compra, assim como o uso de saldos provenientes de itens já adquiridos, bem como da aplicação de rendimentos financeiros. Dessa forma, faz inúmeras reuniões com os coordenadores dos subprojetos na perspectiva de submeter remanejamentos financeiros.

Outro ponto que de destaque é o envio dos relatórios parciais e finais dentro dos prazos previstos nos convênios, bem como as solicitações de prorrogação de prazo, quando necessário. Contudo, o convênio Nº 01.16.0056.00 tem encontrado dificuldade na execução no diz respeito a compra de material plástico e reagentes, uma vez que seus valores unitários são variados a FAPESSE não está conseguindo adquiri-los da forma prevista, além da contratação de serviço de manutenção. Faz-se necessário a solicitação de remanejamento financeiro o qual está sendo elaborado pelo escritório juntamente com o coordenador do projeto.

Outras atividades

Outras atividades também foram incorporadas ao APOIA no ano de 2017, decorrente de demandas geradas pela instituição, a saber:

(a) Gestão e apoio na elaboração de material de divulgação institucional - O escritório de projetos produziu juntamente com a ASCOM e o NEAV material de vídeos e fotografias junto aos coordenadores de diversos subprojetos e convênios distintos, já executados, selecionados pela FINEP para compor sua publicação especial em comemoração aos seus 50 anos de atividade. O conteúdo desenvolvido foi publicado em dezembro de 2017 e está disponível no link: <http://www.youtube.com/playlist?list=PL34DsB3FcQ1eVHyVtkmpnF-t5-IUaFvFp>.

(b) SIGAA módulo pesquisa - A COPEC (Coordenação de Programas, Projetos e Convênios - UFS) convidou o Escritório de Projetos para participar das discussões sobre as funcionalidades do módulo de projetos e convênios a ser implantado no SIPAC, tendo em vista que a natureza dos projetos e convênios ancorados na POSGRAP difere dos firmados junto à COPEC. Assim, o conhecimento técnico da equipe do escritório de projetos tem colaborado significativamente na abordagem das diversas variáveis dos projetos de pesquisa, incluindo os de infraestrutura que também serão cadastrados no módulo em questão a fim de haver um registro centralizado e informatizado dos projetos desenvolvido na UFS.

(c) *Laboratório de Pesquisa Multiusuários* - A COPES foi provocada pelo Gabinete do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa para propor alterações na Resolução Nº 42/2016/CONEPE que dispõe sobre a organização dos laboratórios de pesquisa na Universidade Federal de Sergipe, ao longo do ano de 2017 houveram inúmeras discussões acerca da referida resolução com alguns avanços e ajustes. Nessa mesma perspectiva e a partir da cobrança de alguns coordenadores de condomínios de laboratórios multiusuários viu-se a necessidade de se criar também uma instrução normativa para traçar os ritos para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de Laboratórios Multiusuários e Condomínios de Laboratórios multiusuários, não contemplados na resolução atual. A resolução e a instrução normativa estão em fase final para serem apresentados, discutidos e aprovados na Comissão de Pesquisa – COMPQ para posteriormente ser apresentada e aprovada no CONEPE.

A divisão de captação de recursos é um setor criado recentemente na COPES/POSGRAP/UFS que vem tomando corpo e visibilidade a partir das experiências e necessidades institucionais.

1.3.2 *Editais Hermes e Magis*

No ano de 2017 houve também a necessidade deste setor regularizar a situação de projetos e coordenadores que não tinham apresentado prestação de contas de projetos aprovados nos programas:

- (a) Programa de Apoio Financeiro a Atividades de Pesquisa (HERMES) Editais POSGRAP/COPES/UFS nº 07/2013 e nº 03/2014
- (b) Programa de Bolsas de Pesquisa para Docentes e Técnicos Administrativos da UFS – MAGIS, Edital POSGRAP/COPES/UFS nº 07/2013 e nº 03/2014.

Neste sentido, a COPES entrou em contato durante todo o ano com todos os pesquisadores com pendências, notificando via e-mail e por telefone a necessidade da referida adequação seja pela entrega do relatório financeiro (e respectivas notas fiscais) ou pelo ressarcimento ao erário público. Após sucessivas tentativas de contato e/ou regularização sem sucesso, foi aberto processo administrativo junto a PGE para tomada de providências. O quadro abaixo descreve a evolução das medidas tomadas e a situação atual.

Quadro 5 – Número de Projetos aprovados e Controle de Relatórios Financeiros dos Editais HERMES e MAGIS (2013 e 2014).

Editais	Número de projetos aprovados	Número de projetos pendentes de relatório financeiro até Dez/2016	Situação Atual (Dez/2017)	Providências	Número do processo
HERMES (2013-2014)	283	26	23 - Regularizados	-	-
			3 - Pendentes	1 – abertura de processo 2 – Em ressarcimento ao erário público	23113.016099/2013-12
MAGIS (2013-2014)	404	4	2 - Regularizados	--	-
			2 - Pendentes	1 – abertura de processo 1 – Em ressarcimento ao erário público	23113.018241/2013-66